

IMPACTO DA CAMPANHA SETEMBRO AMARELO NO PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DOS SUICÍDIOS NO ESTADO DO CEARÁ

LUCAS RODRIGUES MELO, ANDREZA RIBEIRO PINHO, DANIEL FARIAS AQUINO, DÉBORA VALENÇA MAIA, TAINAH HOLANDA SANTOS, BRENDA LOBO MUNGUBA, GIOVANA MARINA LUCENA DE SOUSA E YURI MAIA TEIXEIRA

Objetivo

A campanha do setembro amarelo vem sendo realizada no Brasil desde 2015 e foi inspirada no dia mundial de prevenção ao suicídio que ocorre no dia 10 de setembro, sendo uma criação do Centro de Valorização da Vida (CVV) em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Os seus objetivos visam conscientizar a população sobre o tema, divulgar centrais de ajuda e promover auxílio psicológico a fim de ampliar a prevenção ao suicídio no território nacional. Nesse contexto, torna-se importante a compreensão do impacto dessa campanha no panorama dos casos de suicídios no estado do Ceará após a sua implantação.

Método

Foi realizado um estudo quantitativo, epidemiológico, observacional e transversal acerca dos suicídios ocorridos no estado do Ceará entre janeiro de 2011 e dezembro de 2019 a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo avaliadas variáveis relativas ao número de óbitos, faixa etária, sexo e local de ocorrência.

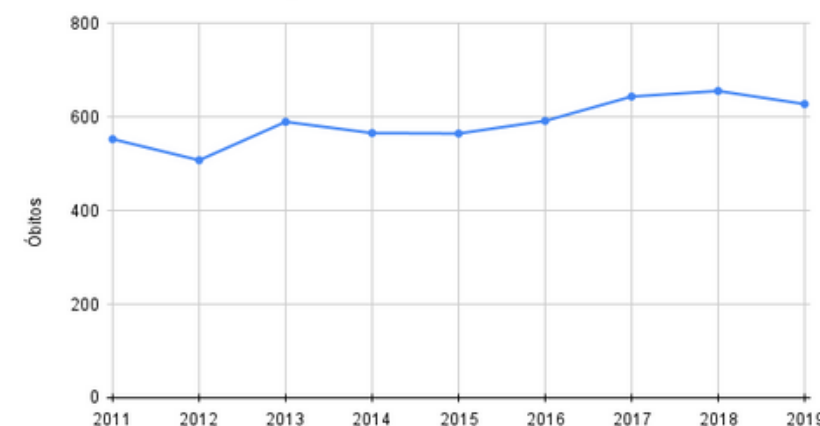
Resultados

Comparando os meses de setembro de 2011 até 2019 não foram detectadas mudanças significativas no número de suicídios, em que entre 2011 e 2017 ocorreu um aumento sustentado das ocorrências, passando de 33 para 58 casos efetivando um aumento total de 75,75%. Entretanto, entre 2017 e 2018 houve uma redução considerável de 34,48%, passando de 58 para 38 casos, seguido de um aumento em 2019 para 46. O número total de suicídios por ano não demonstrou alteração entre 2014 e 2015. Entretanto, a partir de 2015 até 2018 ocorreu um aumento sustentado dos suicídios totalizando 16,10%, passando de 565 para 656 casos anuais.

Óbitos no meses de setembro de 2011 à 2019

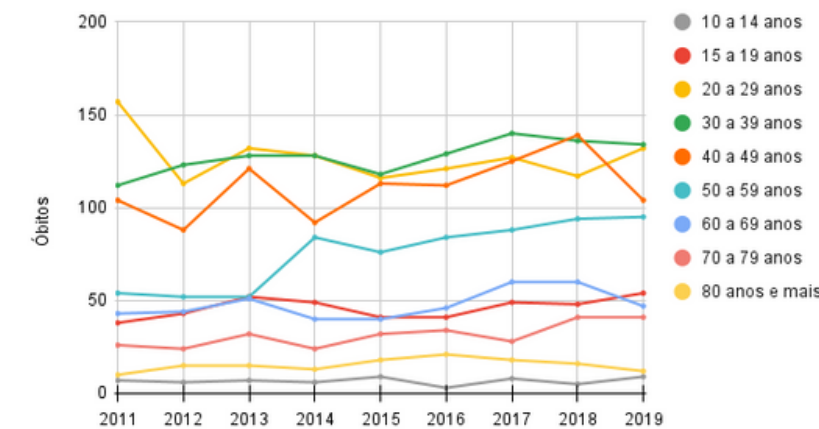


Óbitos por ano no estado do Ceará

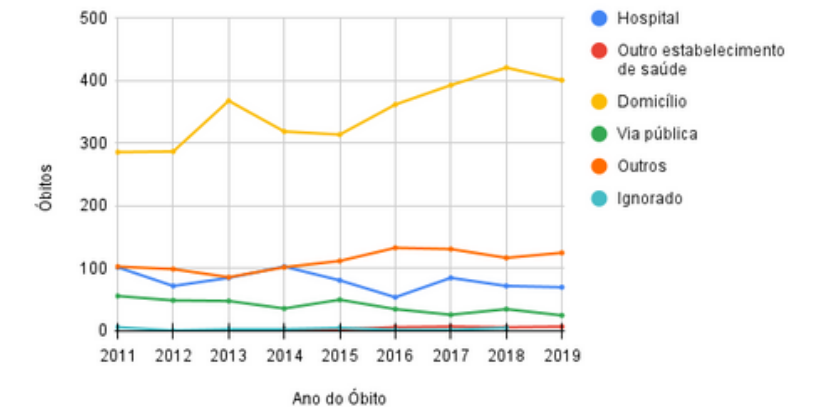


Comparando o desenvolvimento mensal dos óbitos no período, não ocorreram alterações relevantes e recorrentes nos meses anteriores e posteriores a campanha, existindo um episódio isolado de queda de 58 para 38 entre agosto e setembro de 2018, seguido de aumento para 77 casos em março de 2019. A faixa etária menos afetada foram adolescentes entre 10 e 14 anos, enquanto adultos entre 20 a 39 anos foram os mais afetados. Destaca-se o aumento dos casos de 2015 para 2019 em praticamente todas as faixas etárias, ressaltando 82,69% de aumento entre 2013 e 2019 para pessoas entre 50 a 59 anos. Não houveram mudanças no sexo afetado, sendo o masculino cerca de 4 vezes mais propenso que o feminino. A maioria dos casos ao longo de todo o período ocorreram em domicílio, passando de 314 em 2015 para 421 em 2018.

Óbitos por faixa etária



Óbitos por local de ocorrência



Conclusões

Ao contrário do esperado, não foram observadas mudanças relativas ao início da campanha no estado do Ceará, tanto com relação à evolução mensal dos casos quanto ao panorama anual destes. Ademais, é importante ressaltar o caráter multifatorial das ocorrências, que inclui desde transtornos psiquiátricos até episódios desencadeantes isolados, o que dificulta o combate efetivo nestes casos. Além disso, é importante lembrar das limitações da própria campanha, como o alcance variável para determinados públicos e regiões.